



**Universidade do Minho**



## **Carta aberta aos Estudantes da Universidade do Minho,**

Nos últimos dias tem-se registado em Portugal um agravamento significativo de casos de infeção provocada pelo SARS-CoV-2, com especial incidência na Região Norte, e têm-se verificado grandes surtos de COVID-19 noutras Instituições de Ensino Superior, em contextos de contágio que não estão relacionados com as atividades letivas, mas com encontros e convívios que terão ocorrido nos últimos dias e semanas, fora dos espaços dessas Universidades.

No momento que vivemos é essencial que todos cumpram as normas e recomendações de proteção contra a COVID-19, em particular fora do contexto letivo, onde o risco de contágio é superior se não forem adotadas as medidas de proteção nos contactos sociais.

Porque queremos manter a universidade aberta, porque queremos manter as atividades letivas em regime presencial, porque queremos garantir o conforto de todos, e porque queremos salvaguardar a saúde dos nossos estudantes, dos nossos professores, dos nossos investigadores, dos nossos trabalhadores e das famílias de cada um de nós, lembramos que este não pode ser tempo para promover encontros, convívios, jantares, ou outras atividades em grupo, colocando em risco a saúde de todos. No presente contexto pandémico a indução de alunos ou grupos de alunos a participarem nessas atividades, comporta um risco de saúde pública que pode originar surtos com consequências imprevisíveis e eventuais implicações jurídicas.

É fundamental que os estudantes universitários assumam um permanente compromisso com a prevenção da COVID-19, cumprindo escrupulosamente as recomendações das autoridades de saúde competentes e das normas em vigor – nomeadamente ao nível sanitário, de etiqueta respiratória e de higiene, de distanciamento social e de utilização, por todos, de equipamentos de proteção individual. A utilização permanente e correta de máscara, em conjunto com o distanciamento físico e a higienização frequente das mãos, reduz significativamente o risco de contágio ao contactar com uma pessoa infetada pelo SARS-CoV-2.

É imperioso que todos respeitem os circuitos definidos de entrada, saída e circulação nos espaços e cumpram a obrigação legal de não participar em ajuntamentos.

É aconselhável a instalação da aplicação STAYAWAY COVID, que permite, de forma simples e segura, ser informado sobre exposições de risco à doença, através da monitorização de contactos recentes. A aplicação é de utilização voluntária e gratuita e, em momento algum, tem acesso à sua identidade ou dados pessoais.

**Sejam responsáveis. Protejam-se a si próprios e aos outros.**

Universidade do Minho, 12 de outubro de 2020

A Comissão de Elaboração e Gestão do Plano de Contingência Interno COVID-19,

Paulo J. S. Cruz, Presidente da Comissão e Pró-Reitor | Alexandre M. C. Carvalho, Professor Convidado da Escola de Medicina  
Pedro R. L. Morgado, Professor Auxiliar da Escola de Medicina | Teresa A. Ruão C. Pinto, Professora Associada do Instituto de Ciências Sociais | Carlos A. S. Menezes, Administrador da Universidade do Minho | António M. V. Paisana, Administrador dos Serviços de Ação Social | Mauro M. M. P. Fernandes, Técnico de informática do Serviços de Comunicações | Rui J. M. Oliveira, Presidente da Associação Académica